



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 14 de janeiro de 2026

Super Bitrem

A Sergomel, disponibiliza ao mercado o Super Bitrem, desenvolvido para o transporte de carga pesada e volumosa do setor florestal, como madeira, por exemplo. Segundo Vagner Gomes, diretor comercial da Sergomel, é fundamental utilizar implementos florestais eficientes. "Os Bitrens são veículos utilizados na indústria florestal, possuindo características específicas que os diferenciam em termos de capacidade de carga, manobrabilidade e segurança", explica (www.sergomel.com.br).

Foto: Sérgio Cobel

Produtores rurais e profissionais ligados à cadeia produtiva do amendoim agora podem contar com um guia técnico abrangente com orientações práticas sobre a cultura. A Embrapa disponibilizou uma nova publicação com a atualização do sistema de produção do amendoim. O objetivo é levar informações que possam contribuir para o planejamento e superação de desafios relacionados à produção de amendoim no Brasil. A publicação aborda desde o ambiente favorável à cultura (como clima e solo), cultivares, produção de sementes, técnicas de plantio, adubação, manejo de plantas daninhas, pragas e doenças, colheita e pós-colheita, mercado e comercialização, custo e rentabilidade.

A cultura do amendoim apresenta crescimento expressivo no Brasil nos últimos anos, principalmente no estado de São Paulo, maior produtor nacional, mas vem se expandindo também para outros estados como Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás Tocantins. Esse impulso na produção e produtividade se deve aos avanços em pesquisas e ao aumento da demanda externa por alimentos proteicos. A safra 2024/2025 deve superar 1 milhão de toneladas, de acordo com estimativas da Conab, um crescimento de 60% em relação à safra anterior (Embrapa).

NUTRIÇÃO E SAÚDE



NOVO SISTEMA DE PRODUÇÃO DO AMENDOIM ESTÁ DISPONÍVEL

Valor do café desperta atenção para roubo de carga

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic), o valor médio do quilo do produto, no varejo, está acima dos R\$ 60, quase o dobro em relação aos R\$ 35 do ano passado. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por 18 meses consecutivos, entre o início de 2024 e meados de 2025, o preço sofreu elevação.

Diante dessa valorização, transportar café se tornou atividade de risco. Verdadeiras gangues se especializaram no roubo do produto, entre a fábrica e o comércio. No primeiro semestre de 2025, por exemplo, uma operação do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e da Polícia Militar prendeu mais de 20 pessoas de uma organização criminosa que atuava não só em Minas, como Pernambuco e Ceará.

Para mitigar impactos, transportadoras estão desenvolvendo estratégias de gestão de entrega peculiares. "Alteramos horários para fugir do período matinal, que é o mais visado; determinamos limite de tempo para descarga na porta de estabelecimentos comerciais; e até instalamos posto avançado no ponto de carregamento, isto é, na fábrica", explica Diogo de Oliveira, fundador e CEO do DL4 Group, empresa focada em transporte rodoviário de carga com sede em Curitiba e atuação principalmente no Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro (<https://www.instagram.com/dl4group>).

Investimento de R\$ 2 milhões no manejo de animais taurinos

Divulgação: Seleon Biotecnologia



A Seleon Biotecnologia, localizada em Itatinga, no interior de São Paulo, anuncia o investimento de R\$ 2 milhões, destinados à ampliação e modernização de suas instalações, com ênfase no manejo de reprodutores taurinos puros como Angus, Holandês e Jersey.

O trio tem ganhado grande protagonismo na nova fronteira da pecuária de corte brasileira, o chamado beef-on-dairy, um mercado que vem se ampliando fortemente. De olho neste filão, as empresas globais de genética que atuam dentro do país apostam em touros destas raças para serem doadores de sêmen em suas centrais.

Esses reprodutores normalmente são trazidos de zonas de regiões de clima temperado da Região Sul do Brasil, de países vizinhos ou até mesmo da América do Norte, representando um desafio adicional no manejo e na produção de doses de alto poder fertilizante.

Para responder a esta crescente demanda, a Seleon Biotecnologia segue investindo em bem-estar animal e na qualidade do processo produtivo. "Em um cenário onde muitos preferem cortar investimentos, nós decidimos acelerar e inovar", antecipa Bruno Grubisich, CEO da empresa.

Uma das melhorias diz respeito ao laboratório. A Seleon adquiriu uma moderna envasadora de sêmen da empresa francesa IMV. Denominada Isevo, essa tecnologia proporciona maior eficiência, precisão e segurança no envase. Além do equipamento, a empresa investiu em um moderno Nucleo Counter, uma espécie de contador de células de última geração que proporciona precisão na quantidade e qualidade de espermatozoides nos ejaculados selecionados.

"Esse equipamento é vital para garantir a quantidade exata de espermatozoides, que seria cerca de 25 milhões de células por palheta, aumentando a acurácia e o potencial fecundativo do produto final", complementa Rafael Zonzini, diretor executivo da Seleon.

Segundo o executivo, a área de quarentenário também passou por melhorias e ampliações. Além dos piquetes de tifton, a empresa conta, agora, com um barracão de 14 baias - adaptáveis para bezerras e touros - e possui câmeras de monitoramento 24 horas.

Zonzini destaca que essa preocupação com a saúde animal é fundamental, pois é o local onde ocorre a pré-imunização contra tristeza parasitária, manejo crucial para sobrevivência de animais importados.

Sociobio Mais

Os extrativistas têm até sexta-feira para enviar a documentação a fim de solicitar o pagamento do Sociobio Mais. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) recebe até o próximo dia 16, as notas fiscais comprovando a comercialização dos produtos extrativistas. Mas é importante destacar que, para pagamento do bônus, a venda deve ter sido realizada até 20 de dezembro de 2025. As notas emitidas após o dia 20 de dezembro do ano passado não serão validadas a receber o benefício do Sociobio Mais.

A solicitação deve ser feita à Companhia exclusivamente pelo sistema SociobioNet. Para isso, é preciso instalar o sistema que está disponível no site da Conab em um computador. Após realizado o download do SociobioNet, não é necessário fazer autenticação, ou seja o login, e o fornecimento dos dados e a inserção de notas podem ser realizados de maneira offline. No entanto, a transmissão desses documentos para a Companhia requer conexão com a Internet.

Para solicitar o benefício também é importante que a situação do extrativista esteja regular nos sistemas da Conab, já que isso garante que o pedido possa ser analisado e o pagamento realizado corretamente e estar com o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ativo.

O Sociobio Mais é voltado ao fortalecimento da sociobiodiversidade, assegurando apoio financeiro a agricultores familiares, extrativistas e povos tradicionais que comercializam produtos oriundos do extrativismo sustentável.

Destaque I

Imagem: Cassiano Farina/Divulgação/Vinicola Aurora



Vinicola Aurora projeta safra de 85 milhões de quilos

A Cooperativa Vinícola Aurora estima colher cerca de 85 milhões de quilos de uvas na safra 2026, volume 18,7% superior ao alcançado em 2025. O crescimento é impulsionado pela excelente sanidade dos vinhedos, pelo comportamento climático favorável e pelo aumento do cultivo de variedades destinadas à elaboração de espumantes. Esse resultado levará a vinícola a ter a maior safra dos últimos cinco anos. Historicamente, a safra da Aurora representa entre 10% e 15% da colheita das uvas para processamento no Rio Grande do Sul. Um dos destaques dos últimos anos é a expansão da área plantada com uvas para base espumante, especialmente Malvasia Aromática e variedades da família Moscato. A ampliação da área resultará também em um incremento estimado de 15% no volume dessas variedades, em comparação com a safra anterior.

Destaque II

Divulgação: Welcome Agro 2026



Nutrien amplia presença e leva portfólio completo de soluções à Dinotec 2026

A Nutrien marca presença na 12ª edição da Dinotec – Dia de Negócios e Tecnologias, que acontece de 14 a 16 de janeiro, em Canarana/MT, reunindo algumas de suas principais frentes de atuação no Brasil. Pelo terceiro ano consecutivo, o grupo participa do evento com a rede de varejo agrícola Casa do Adubo e, em 2026, amplia o protagonismo ao levar também suas marcas proprietárias Sementes Goiás e Loveland, reforçando um portfólio robusto e integrado de soluções para o produtor rural. Principal vitrine tecnológica do agronegócio no Vale do Araguaia e responsável por abrir o calendário anual de negócios do setor no país, a Dinotec se consolida como um espaço estratégico para planejamento da safra, fechamento de negócios e acesso a tecnologias de alto desempenho voltadas, sobretudo, às culturas de soja e milho — pilares da produção agrícola no Mato Grosso.

Produtividade do milho como chave para sucesso do agricultor

A IHARA, empresa de pesquisa e desenvolvimento de defensivos agrícolas, anuncia sua participação no GETAP 2026, concurso nacional de produtividade para o milho inverno. A iniciativa será conduzida em escala de campo nas principais regiões produtoras de milho segunda safra no Brasil e tem como objetivo mensurar, de forma técnica e auditada, a eficiência de diferentes estratégias de manejo na construção e proteção do potencial produtivo da cultura, evidenciando a relação direta entre manejo, produtividade e rentabilidade. As áreas participantes serão acompanhadas pelas principais consultorias agronômicas do país, reunidas no grupo conhecido internamente na IHARA como Shogun. Ao longo de todo o ciclo da cultura, as lavouras contarão com recomendação técnica das consultorias, incluindo a adoção do herbicida ÁPICE, do inseticida ZEUS e do fungicida FUSÃO EC. A produtividade final será auditada pela curadoria do GETAP, e os resultados consolidados serão divulgados em novembro, após o encerramento do ciclo nacional do milho (<https://ihara.com.br/>).

BASF e Opea anunciam quarta rodada de FIAGRO FIDC, com captação de R\$ 1,4 bilhão

A BASF Soluções para Agricultura concluiu mais uma captação de R\$ 1,4 bilhão em sua quarta emissão de cotas de FIAGRO FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), com o objetivo de viabilizar o acesso dos agricultores para o desenvolvimento das lavouras. A nova rodada de captação ocorreu por meio do FIAGRO FIDC Opea Agro Insumos, lançado em 2022 e gerido pela Opea, que também atua como agente de cobrança (www.agriculture.basf.com).

Importações de fertilizantes batem recorde em 2025

As importações brasileiras de fertilizantes atingiram um novo recorde em 2025, considerando os principais produtos adquiridos pelo país. De acordo com a StoneX, empresa global de serviços financeiros, foram importadas 44,96 milhões de toneladas, volume 2,9% superior ao registrado em 2024. O desempenho indica que, apesar de um cenário marcado por relações de troca pouco atrativas e preços persistentemente elevados, a demanda nacional se manteve resiliente (<https://stonex.com/pt-br>).

Audiência pública discute taxa indevida de pneus agrícolas



A indústria nacional de pneus solicitou ao governo brasileiro a abertura de um processo antidumping contra pneus agrícolas importados da Índia, alegando ter como objetivo a proteção da produção local. O pedido, protocolado pela Associação Nacional da Indústria de Pneus (ANIP) junto ao Departamento de Defesa Comercial (DECOM) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), propõe a aplicação de tarifas adicionais sobre esses produtos que, uma vez adotadas, impactarão diretamente o agronegócio brasileiro.